



Minhocario campeiro: alternativa para produção de adubo orgânico na propriedade familiar

A minhocultura é uma atividade altamente interessante para a produção de adubo orgânico de qualidade nas propriedades familiares. O húmus de minhoca, além de ser rico em nutrientes para as plantas, ajuda a melhorar as características físicas do solo, como a aeração e a retenção de água. Embora muitos agricultores demonstrem interesse na minhocultura, em geral, poucos implementam minhocários por acreditarem ser necessária, para o sucesso da criação, a construção de instalações caras ou complexas, com uso de tijolos, cimento e telhas para cobertura.

Por sua vez, há muitos resíduos

orgânicos mal aproveitados nas propriedades familiares, tanto estercos quanto restos vegetais. O minhocário campeiro é uma técnica perfeitamente adaptada aos agricultores ecológicos que precisam de grandes quantidades de fertilizantes orgânicos para os seus cultivos.

O minhocário campeiro é o mais simples e barato de ser construído, uma vez que usa materiais disponíveis na propriedade. Sua grande vantagem reside no fato de ser de fácil construção, ser de baixo custo, requerer pouca mão-de-obra e dispensar materiais como martelo, pregos e arame. Por outro lado, sua estrutura se deteriora com o tempo

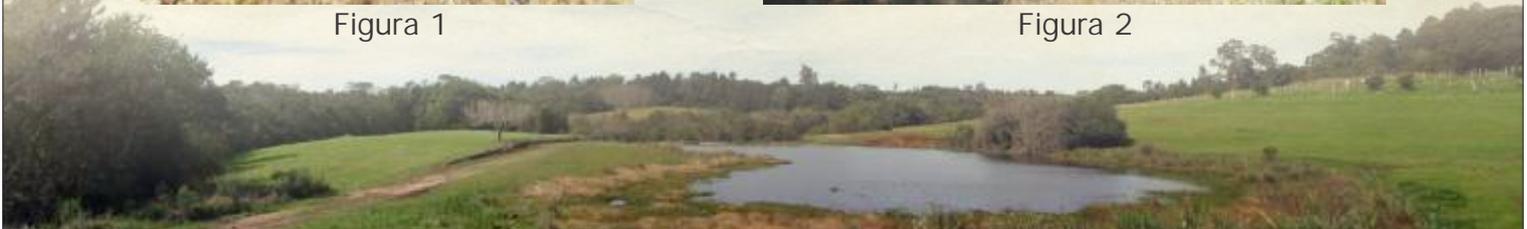


Figura 1



Figura 2

Fotos: Gustavo Schiedeck



e a qualidade final do húmus é inferior à de um minhocário coberto.

As dimensões do minhocário campeiro dependem mais da quantidade de alimento que as minhocas terão ao seu dispor do que propriamente do material de construção. Entretanto, sugere-se que seja adotada a largura máxima de 1 metro, para facilitar a alimentação das minhocas e a retirada do húmus. O bambu é um material geralmente disponível nas propriedades familiares e que se presta para a construção do minhocário campeiro. Os bambus devem ser intercalados um sobre o outro de forma que suas pontas se cruzem cerca de 5 cm. Para garantir as pontas, deve ser fixada uma estaca de cada lado da cruz formada na junção (Figura 1). Os bambus devem ser empilhados até atingirem a altura de 30 cm.

Depois, deve-se forrar o interior do minhocário com tela tipo sombrite® para conter o alimento e permitir a drenagem

da água da chuva. Sobre o minhocário deve ser colocada uma cobertura de folhas secas ou construída uma tampa com ripas de bambus cortadas ao meio (Figura 2).

O minhocário campeiro deve ser montado em um local que fique sombreado durante a maior parte do dia, para evitar a fuga das minhocas pelo excesso de calor. Da mesma forma, deve-se escolher um terreno com um leve declínio, para que a água da chuva ou de escoamento não acumule no minhocário.

Em um minhocário com 1 m², são colocados entre três e quatro carrinhos-de-mão de esterco fresco semicurtido e, aproximadamente, 1.200 minhocas adultas da espécie vermelha-da-califórnia (*Eisenia andrei*). Essa quantidade, ao final de 30 dias no verão e de 50 dias no inverno, resultará entre 50 e 60 kg de húmus pronto para ser usado como adubo na horta, viveiro ou pomar.

Exemplares desta edição podem ser obtidos na:
Embrapa Clima Temperado
Endereço: BR 392, Km 78, Caixa Postal 403
Pelotas, RS - CEP 96010-971

Fone: (53) 3275-8100
Fax: (53) 3275-8221
Site: www.cpact.embrapa.br
E-mail: sac@cpact.embrapa.br

Pesquisadores: Gustavo Schiedeck e José Ernani Schwengber
Contato: gustavo.schiedeck@cpact.embrapa.br
jose.ernani@cpact.embrapa.br

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq – Brasil